

A PASCOA E SEUS SIMBOLOS.

O nome páscoa surgiu a partir da palavra hebraica "pessach" ("passagem"), que para os hebreus significava o fim da escravidão e o início da libertação do povo judeu (marcado pela travessia do Mar Vermelho, que se tinha aberto para "abrir passagem" aos filhos de Israel que Moisés ia conduzir para a Terra Prometida).

Ainda hoje a família judaica se reúne para o "Seder", um jantar especial que é feito em família e dura oito dias. Além do jantar há leituras nas sinagogas. Para os cristãos, a Páscoa é a passagem de Jesus Cristo da morte para a vida: a Ressurreição. A passagem de Deus entre nós e a nossa passagem para Deus. É considerada a festa das festas, a solenidade das solenidades, e não se celebra dignamente senão na alegria [2] .

Em tempos antigos, no hemisfério norte, a celebração da páscoa era marcada com o fim do inverno e o início da primavera.,Tempo em que animais e plantas aparecem novamente. Os pastores e camponeses presenteavam-se uns aos outros com ovos.

A páscoa é uma data comemorativa muito importante no calendário, principalmente no contexto religioso. Ela representa a ressurreição de Cristo e sugere uma oportunidade de renascimento, renovação e prosperidade. Nessa ocasião as pessoas se reúnem para trocar chocolates ou compartilhar uma refeição. Todos os elementos característicos da páscoa são simbólicos, ou seja, possuem um significado cultural.

A data **Páscoa** é marcada, a cada ano, de acordo com a primeira lua cheia da primavera europeia, que começa em 21 de fevereiro . O domingo, seguinte a essa lua cheia, é o de Páscoa, 40 dias antes, a quarta-feira de Cinzas. Esse ano o domingo de Páscoa cai no próximo dia 08 de abril de 2012. .

Os símbolos da Páscoa originam-se de muitos países. O coelho vem da Alsácia, e representa a fecundidade, o ovo então de galinha trocado entre amigos na à antiga Pérsia, chamando a regeneração da vida ao final do inverno.

No século XIX esses ovos de galinha foram substituídos por ovos de chocolate. Passou a ser moda utilizar chocolate para fazer réplicas perfeitas de objetos. Fabricantes italianos tiveram a idéia de fazer esses ovos de chocolate, recheados com bombons, virando símbolo da Páscoa. Chegando ao Brasil em 1920.

OVOS DE PÁScoa

De todos os símbolos, o ovo de páscoa é o mais esperado pelas crianças. Nas culturas pagãs, o ovo trazia a idéia de começo de vida. Os povos costumavam presentear os amigos com ovos, desejando-lhes boa sorte. Os chineses já costumavam distribuir ovos coloridos entre amigos, na primavera, como referência àrenovaçãovida. Existem muitas lendas sobre os ovos. A mais conhecida é a dos persas: eles acreditavam que a terra havia caído de um ovo gigante e, por este motivo, os ovos tornaram-se sagrados. Os cristãos primitivos do oriente foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a ressurreição, o nascimento para uma nova vida. Nos países da Europa costumava-se escrever mensagens e datas nos ovos e doá-los aos amigos. Em outros, como na Alemanha, o costume era presentear as crianças. Na Armênia decoravam ovos com figuras de Jesus, Nossa Senhora e outras figuras religiosas. Pintar ovos com cores da primavera, para celebrar a páscoa, foi adotado pelos cristãos, no século XVIII. A igreja doava aos fiéis os ovos bentos.

A substituição dos ovos cozidos e pintados por ovos de chocolate, pode ser justificada pela proibição do consumo de carne animal, por alguns cristãos, no período da quaresma.

A versão mais aceita é a de que o surgimento da indústria do chocolate, em 1830, na Inglaterra, fez o consumo de ovos de chocolate aumentar.

COELHO

O coelho é um mamífero roedor que passa boa parte do tempo comendo. Ele tem pêlo bem fofinho e se alimenta de cenouras e vegetais. O coelho precisa mastigar bem os alimentos para evitar que seus dentes cresçam sem parar.

Por sua grande fecundidade, o coelho tornou-se o símbolo mais popular da Páscoa. É que ele simboliza a Igreja que, pelo poder de Cristo, é fecunda em sua missão de propagar a palavra de Deus a todos os povos.

CORDEIRO

O cordeiro é o símbolo mais antigo da Páscoa, é o símbolo da aliança feita entre Deus e o povo judeu na páscoa da antiga lei. No Antigo Testamento, a Páscoa era celebrada com os pães ázimos (sem fermento) e com o sacrifício de um cordeiro como recordação do grande feito de Deus em prol de seu povo: a libertação da escravidão do Egito. Assim o povo de Israel celebrava a libertação e a aliança de Deus com seu povo.

Moisés, escolhido por Deus para libertar o povo judeu da escravidão dos faraós comemorou a passagem para a liberdade, imolando um cordeiro.

Para os cristãos, o cordeiro é o próprio Jesus, Cordeiro de Deus, que foi sacrificado na cruz pelos nossos pecados, e cujo sangue nos redimiu: "morrendo, destruiu nossa morte, e ressuscitando, restituiu-nos a vida". É a nova Aliança de Deus realizada por Seu Filho, agora não só com um povo, mas com todos os povos.

CÍRIO PASCAL

É uma grande vela que se acende na igreja, no sábado de aleluia. Significa que "Cristo é a luz dos povos". Nesta vela, estão gravadas as letras do alfabeto grego "alfa" e "ômega", que quer dizer: Deus é princípio e fim. Os algarismos do ano também são gravados no Círio Pascal. O Círio Pascal simboliza o Cristo que ressurgiu das trevas para iluminar o nosso caminho.

GIRASSOL

O girassol é uma flor de cor amarela, formada por muitas pétalas, de tamanho geralmente grande. Tem esse nome porque está sempre voltado para o sol. O girassol, como símbolo da páscoa, representa a busca da luz que é Cristo Jesus e, assim como ele segue o astro rei, os cristãos buscam em Cristo o caminho, a verdade e a vida

PÃO E VINHO

O pão e o vinho, sobretudo na antiguidade, foram a comida e bebida mais comum para muitos povos. Cristo ao instituir a Eucaristia se serviu dos alimentos mais comuns para simbolizar sua presença constante entre e nas pessoas de boa vontade. Assim, o pão e o vinho simbolizam essa aliança eterna do Criador com a sua criatura e sua presença no meio de nós. Jesus já sabia que seria perseguido, preso e pregado numa cruz. Então, combinou com dois de seus amigos (discípulos), para prepararem a festa da páscoa num lugar seguro.

Quando tudo estava pronto, Jesus e os outros discípulos chegaram para juntos celebrarem a ceia da páscoa. Esta foi a Última Ceia de Jesus. A instituição da Eucaristia foi feita por Jesus na Última Ceia, quando ofereceu o pão e o vinho aos seus discípulos dizendo: "*Tomai e comei, este é o meu corpo... Este é o meu sangue...*". O Senhor "instituiu o sacrifício eucarístico do seu Corpo e do seu Sangue para perpetuar assim o Sacrifício da Cruz ao longo dos séculos, até que volte, confiando deste modo à sua amada Esposa, a Igreja, o memorial da sua morte e ressurreição: sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, banquete pascal, em que se come Cristo, em que a alma se cumula de graça e nos é dado um penhor da glória futura" [3]. A páscoa judaica lembra a passagem dos judeus pelo mar vermelho, em busca da liberdade.

Hoje, comemoramos a páscoa lembrando a jornada de Jesus: vida, morte e ressurreição.

Colomba Pascal

O bolo em forma de "pomba da paz" significa a vinda do Espírito Santo. Diz a lenda que a tradição surgiu na vila de Pavia (norte da Itália), onde um confeitoiro teria presenteado o rei lombardo Albuíno com a guloseima. O soberano, por sua vez, teria poupado a cidade de uma cruel invasão graças ao agrado.

SINO

Muitas igrejas possuem sinos que ficam suspensos em torres e tocam para anunciar as celebrações. O sino é um símbolo da páscoa. No domingo de páscoa, tocando festivo, os sinos anunciam com alegria a celebração da ressurreição de Cristo.

Quaresma

Os 40 dias que precedem a Semana Santa são dedicados à preparação para a celebração. Na tradição judaica, havia 40 dias de resguardo do corpo em relação aos excessos, para rememorar os 40 anos passados no deserto

Óleos Santos

Na antiguidade os lutadores e guerreiros se untavam com óleos, pois acreditavam que essas substâncias lhes davam forças. Para nós cristãos, os óleos simbolizam o Espírito Santo, aquele que nos dá força e energia para vivermos o evangelho de Jesus Cristo. –

Organizado pelo Prof. Luiz Antonio Burim – Prof. De Ensino Religioso da Rede Pública do Estado do Paraná. Núcleo de Educação de Apucarana – Padrão de Ensino Religioso.

Fontes:[1] Baseado na Coleção Descobrimos a Páscoa, Edições Chocolate.
[2] A vitória da Páscoa, Georges Chevrot, Editora Quadrante, São Paulo, 2002
[3] Vida Eucarística, José Manuel Iglesias, Editora Quadrante, São Paulo, 2005

OS SÍMBOLOS DA PÁSCOA.

Objetivo – Comentar com os alunos o significado de cada símbolo pascal, para não serem enganados com lendas ou exploração comercial. Dar uma visão Cristã-Crítica.

Celebrar a Páscoa significa celebrar nossa vida-em-Cristo, passagem das trevas para a luz, do pecado para a graça, da morte para a vida. Enfim: da escravidão para a liberdade.

Os símbolos da Páscoa são “lembranças” de Cristo enquanto viveu na terra, entre nós. Eles são muito importantes, pois nos dão certeza de que Ele sempre está conosco.

- 1. CIRIO PASCAL.** Uma vela de cera branca. Simboliza o Cristo Ressuscitado, o Corpo glorioso. A chama é a chama da fé que Cristo acende nos corações dos fiéis, a luz que ilumina as trevas da vida velha no pecado. Os cinco grãos de incenso simbolizam as cinco chagas de Cristo.
- 2. CORDEIRO PASCAL.** Representa a mansidão de Cristo que se imolou para perdoar os nossos pecados. Ele é chamado de Divino Cordeiro de Deus. No Antigo Testamento o cordeiro foi encontrado entre os espinhos e sacrificado por Abraão no lugar de seu filho Isaac. O sangue do cordeiro sacrificado pelos israelitas na noite da saída do Egito salvou-os da morte pela espada do anjo exterminador. Assim Jesus se sacrificou inocente pela vida dos pecadores e o seu sangue derramado na cruz lavou as culpas da humanidade.

- 3. OVOS DA PÁSCOA.** Aparentemente mortos, contém uma vida que surge repentinamente, destruindo as suas paredes. Simbolizam o Cristo que sai vivo após três dias de permanência no sepulcro. Na Europa, o tempo da Páscoa coincide com o início da primavera. É tempo também de por ovos para chocar. A vida nova que nasce, depois do frio do inverno, é sinal natural da “nova esperança” trazida por Cristo ao mundo.
- 4. COELHINHO.** É primeiro animalzinho a sair da toca, anunciando a primavera. Simboliza a Igreja, que pela força de Cristo Ressuscitado é fecunda em reproduzir e espalhar por todo o mundo novos discípulos de Cristo, Filho de Deus.
- 5. PEIXE.** O peixe nos lembra o milagre da multiplicação dos pães – alimento que vem de Deus. Nos lembra também a pesca milagrosa e o peixe assado que Cristo Ressuscitado preparou para os apóstolos e quando se fez reconhecer por eles. Assim o peixe é o símbolo do cristianismo e da Eucaristia. É um dos mais antigos símbolos do Cristianismo. Os primeiros cristãos, que eram obrigados a esconder a sua fé, devido as tremendas perseguições, reconheciam-se pelo sinal do peixe. A palavra peixe em língua grega é IXTIS. Cada letra desta palavra é a inicial de uma palavra que juntas formam a seguinte frase: Jesus Cristo Filho de Deus Salvador.
- 6. SINOS.** O seu repicar festivo convida a todos para louvarem a Cristo nossa Páscoa, nossa Vida. Representam o anúncio da sua Ressurreição. Badalam alegremente anunciando ALELUIA!
- 7. TRIGO E UVA.** São símbolos eucarísticos e da Santa Ceia. Do trigo se faz pão, da uva se faz vinho. Cristo usou o pão e o vinho na Última Ceia para se deixar em alimento aos seus em prova amor.
- 8. BANDEIRA.** A bandeira que Cristo Ressuscitado segura na sua mão, como é apresentado nas pinturas e esculturas, significa a vitória de Cristo e a derrota do maligno.
- 9. GIRASSOL.** Para a Páscoa escolhemos flores amarelas e brancas, que significam a realeza e a paz de Cristo. Entre elas, o girassol tem significado especial – assim como sua corola está sempre voltada para o sol, nossas almas se voltam para o divino sol: CRISTO.
- 10. VESTES BRANCAS.** Símbolo de ALEGRIA E PAZ.

Aula elaborada pelo Prof. Luiz Antonio Burim – Núcleo de Educação de Apucarana

Padrão em Ensino Religioso no Estado do Paraná.

SÍMBOLOS DA PÁScoa JUDAICA

Objetivo – Mostra para os alunos a origem da páscoa que nós celebramos.

PÁScoa JUDAICA.

- Os judeus, no judaísmo, reúnem-se para comemorar a Páscoa, para celebrar a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito.
- As ervas amargas na Páscoa judaica, relembra o sofrimento do povo de Israel, rumo à Terra prometida.
- O cordeiro anima; era comumente sacrificado a Deus.
- O vinho, pela sua cor avermelhado, representa as dores do povo.
- O pão ázimo - pão sem fermento, que o povo de Israel levou consigo para se alimentar durante a longa caminhada rumo à terra prometida.

DOS SIMBOLOS DA PÁScoa CRISTÃ.

Fazer a leitura bíblica do capítulo 12 do livro do Êxodo onde narra a Páscoa judaica.

PÁScoa CRISTÃ.

Para o Cristianismo a páscoa é o ponto central de sua doutrina. Pois no dia da Páscoa é que os Cristãos comemoram a ressurreição de Jesus. PÁScoa É VIDA, FESTA.

- No Cristianismo, o sofrimento é lembrado na Paixão e Morte de Jesus.
- No cristianismo o Cordeiro é o próprio Jesus Cristo .”Eis o Cordeiro de Deus..
- O vinho da páscoa Cristã, representa o sangue de Jesus (1cor. 11,23-26).
- O pão na Páscoa cristã, se torna o corpo de Jesus. Ele nos deixou este memorial da História da Salvação em sua última Ceia. “Isto é o meu corpo”.

AO PROFESSOR

(Referência Bíblica) – Mateus 13,1-9 ou Marcos 4,1-9)

És o semeador da parábola. Não te preocupes onde caem tuas sementes. Semeia sempre. A cada um será dado segundo suas obras. Se tua semente não germina, examina com confiança tuas ações; faze tua autocrítica; reconhece teus enganos; recomeça com teu exemplo, com humildade, lutando contra os desenganos da vida, semeando amor, o respeito, a fé, a confiança no próximo e em Deus.

E, se ainda assim, não brota a tua semente, insiste sempre, com paciência, regando com amor a terra árida da sementeira alcançando o adubo da compreensão, removendo o mato da discórdia e deixando que a luz do sol da fé possa trazer seus raios para floração perfeita da primavera.

E no fim de cada jornada de trabalho, ora a Deus, pedindo-lhe amparo e proteção, para que tua paciência não falte, para que teu AMOR não se esgote.

Luta com confiança contra todos os obstáculos que possam surgir na caminha de mestre e professor.

Prof. Luiz Antonio Burim